

Valerá a pena fazer paredes e/ou tetos “verdes” na casa que vou construir?

Pergunte a um cientista do CESAM - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro qual o efeito de determinada ação, porque está algo a acontecer, ou o que pode fazer para contribuir para um determinado fim. A única limitação é o tema relacionado com a ecologia, biodiversidade, previsões atmosféricas e hidrodinâmicas, impacto do Homem (nos meios aéreo, aquático e terrestre), fogos florestais, sustentabilidade, ordenamento do território, alterações climáticas ou áreas afins. Envie a sua pergunta para cesam-divulga@ua.pt.

As paredes e telhados verdes fazem parte do que hoje chamamos soluções baseadas na natureza, isto é, soluções inspiradas e suportadas pela natureza, que fornecem, simultaneamente, benefícios ambientais, sociais e económicos e promovem resiliência às alterações climáticas.

Em particular, os telhados/paredes verdes têm a capacidade de melhorar a qualidade do ar; o desempenho energético dos edifícios e diminuir o efeito que as áreas urbanas têm no aumento da temperatura (efeito de ilha de calor urbano). Assim, caso instale um telhado/parede verde na sua habitação, para além de contribuir para uma melhoria do ambiente, está também a melhorar o isolamento, tornando o edifício mais eficiente a nível energético e acústico, diminuindo a fatura da luz e aumentando o valor da propriedade.

No entanto, a implementação e manutenção destes telhados/paredes envolve custos elevados, pelo que é recomendado uma análise custo-benefício. Vários estudos e projetos de investigação têm analisado esta questão sem chegar



Equipa do projeto GENESIS

a uma resposta clara, pois os custos e benefícios associados variam muito entre países e diferentes tipos de telhados/paredes e, portanto, este tipo de questão terá sempre de ser avaliada caso a caso. Contudo, o consenso geral é que os telhados/paredes verdes conseguem ser economicamente sustentáveis quando existem incentivos fiscais à sua construção. A nível nacio-



Exemplo de telhado/parede verde

nal, tais incentivos ainda não existem, mas, com a pressão das políticas e metas europeias, será uma questão de tempo até Portugal se juntar aos vários países do mundo que já o fazem.

Este tema é ainda recente e vários projetos de investigação estão em curso para quantificar os seus benefícios. Um exemplo é o projeto GENESIS, no qual uma equipa do CESAM/DAO/

Universidade de Aveiro está a colaborar. O projeto GENESIS tem como objetivo estimar o valor económico real dos telhados/paredes verdes, considerando os benefícios ambientais, económicos e sociais. Este projeto terá a capacidade de, nos próximos meses, apresentar dados concretos no que diz respeito aos custos e benefícios de um telhado/parede verde, ao longo de todo o seu tempo de vida.

** Resposta assinada pela equipa do projeto GENESIS - Poupanças Ambientais, Económicas e Sociais de Coberturas/Fachadas Verdes Incorporação da Incerteza e das Preferências dos Investidores/Utilizadores em Análises Custo-Benefício de Coberturas/Fachadas Verdes*

As respostas publicadas quinzenalmente são da inteira responsabilidade do cientista e não representa qualquer posição oficial do CESAM. Mais sobre o CESAM em www.cesam.ua.pt.

Artigo escrito ao abrigo do novo Acordo Orçamental